

Brinquedo de papel

Crianças aprendem a fazer brinquedos com materiais recicláveis na Semana de Meio Ambiente »pág. 3



Proteger agora para garantir o futuro

9ª Sipin debate formas de prevenção aos incêndios »pág. 4

Acesso mais seguro

Represas recebem sinalização de segurança »pág. 5



Praça literária

Turmalina recebe atividades culturais de acesso à literatura »pág. 7



Do solo à mesa

Fábrica de Farinha de Ribeirão dos Santos Acima envolve produtores locais »pág. 8



Tem muita notícia boa por aqui. São capacitações mudando a vida dos moradores das nossas comunidades, a retomada das ações da Rede de Relacionamento, projeto de literatura em Turmalina, as atividades da Fábrica de Farinha e Rapadura de Ribeirão dos Santos Acima, e outras iniciativas de sucesso da nossa Empresa e de quem mora perto da gente.

Conversa franca

Conscientização e integração nos direciona ao caminho da prevenção e do combate à prática dos incêndios. É por isso que a Aperam BioEnergia promove, continuamente, iniciativas que possam despertar a consciência para importância de proteger nossas florestas, nossos recursos hídricos e os animais.

Palestras, blitzes educativas nas comunidades, bate-papos, panfletagem e um canal de comunicação, o 0800. São diversas as ações que fazemos para as comunidades se juntarem à nossa Empresa nessa missão de proteger a biodiversidade. A 9ª Semana Integrada de Prevenção a Incêndios (Sipin) reforçou o quanto o impacto ambiental causado pelos incêndios é altamente prejudicial. E queremos que esse debate seja contínuo.

Nos sentimos esperançosos quando nos unimos pela proteção da vida. Esta edição do Folha Florestal, assim como todas as nossas ações da campanha de incêndios, é um convite a fazer a diferença. Juntos podemos formar uma verdadeira corrente em defesa da vida, protegendo nosso meio ambiente e garantindo um futuro melhor para todos. Vamos juntos! ■

Edimar de Melo Cardoso,
Diretor de Operações da Aperam BioEnergia



CEO e presidente da Aperam no Jequitinhonha

No início do mês de junho, a Aperam BioEnergia recebeu, na unidade de Capelinha, a visita do CEO do Grupo Aperam, Timóteo Di Maulo, acompanhado do presidente da Aperam South America,

Frederico Ayres Lima. Cerca de 10 empregados da equipe BioEnergia participaram de um bate-papo com as lideranças.

O grupo conversou sobre as expectativas para os próximos

anos, projetos futuros, esclareceu dúvidas e compartilhou informações sobre ações realizadas em todo o Grupo Aperam, que possui unidades na América do Sul e na Europa. ■



Arquivo Aperam

Promotor de Itamarandiba visita Aperam BioEnergia

A Aperam BioEnergia recebeu a visita do promotor de justiça Júlio César de Oliveira Miranda, da comarca de Itamarandiba, como parte do projeto "Conhecendo a Aperam BioEnergia". O representante do Ministério Público pode conhecer as atividades da Empresa na unidade de Itamarandiba, bem como as ações e projetos que visam o desenvolvimento socioeconômico das comunidades da área de atuação da BioEnergia.

"A visita foi muito produtiva, sobretudo, pela importância de aprofundar o conhecimento da realidade local, da inserção da Empresa neste contexto e, principalmente, os projetos sociais incentivados nas comunidades do município", detalhou Júlio. ■



Arquivo Aperam

Quem faz

Publicação da Aperam BioEnergia para empregados e comunidades

Diretor Presidente: Frederico Ayres Lima • **Diretor de Operações:** Edimar de Melo Cardoso • **Gerência Administrativa:** Angélica Pimenta
Gerência de Carvão: Ézio Vinícius Santos • **Gerência de Colheita Florestal e Manutenção Mecânica:** Elvis Ferreira Mourão • **Gerência de Silvicultura:** Daniel Alexander Fernandes Coelho • **Gerência Técnica Florestal:** David Calaes Arbex • **Coordenação Folha Florestal:** Luciano Fernandes • **Colaboradores:** Adriano Oliveira, Benone Magalhães, Darlenny Vieira, Fernanda Correia, Flávia Magalhães, Jairo do Socorro, Leila Oliveira, Maíza Gomes, Michele Marques, Regisllainy Silva, Vanessa Marques • **Produção editorial e editoração:** ArteMouse Comunicação Integrada • **Jornalista responsável:** Silvânia Pereira • **Imagens da capa:** Arquivo Aperam e iStock • **Tiragem:** 2.300

Sede Capelinha/MG: Rua Raul Coelho, 725 - Cidade Nova
Sede Itamarandiba/MG: Rua Oito, 280 - Bairro Florestal
E-mail: comunicacao.bioenergia@aperam.com
Site: www.aperambioenergia.com.br

Linha aberta com você! Em caso de dúvidas, sugestões ou qualquer outro assunto que envolva a Aperam BioEnergia, entre em contato com o setor responsável.

Setor	Capelinha	Itamarandiba
Escritórios	(33) 3516.4800	(38) 3521.3600
Relações com as Comunidades	(33) 3516.4826	(38) 3521.3661
Meio Ambiente	(33) 3516.4821	(38) 3521.3629
Saúde	(33) 3516.4857	(38) 3521.3625
Segurança	(33) 3516.4865	(38) 3521.3655
Recursos Humanos	(33) 3516.4858	(38) 3521.3646

Em caso de incêndios ou outras ocorrências, ligue: 0800 030 5540

FALA AÍ!

Como prevenir incêndios?

Compartilhar informações é sempre de grande ajuda quando o assunto é a prevenção de incêndios. Sabemos que o Vale do Jequitinhonha é fortemente acometido por graves ocorrências de queimadas neste período de estiagem. No entanto, quando nos unimos como verdadeiros agentes de proteção ambiental, conseguimos reverter essa situação. Confira abaixo o recado de quem consegue fazer a diferença no dia a dia com gestos que contribuem com a proteção da nossa biodiversidade.

Imagens: Arquivo Pessoal e Arquivo Aperam

“Os incêndios podem ser evitados quando preservamos nossos recursos hídricos. O Vale do Jequitinhonha é uma região que sofre com secas periódicas. Iniciativas de recuperação de nascentes são essenciais, pois trazem conhecimento técnico para os produtores locais e reforçam a importância de se preservar nossos recursos hídricos, minimizando o impacto da escassez de água que é agravada pelas queimadas. Ao chegar em uma nascente, que não tinha mais água, e após o processo de recuperação, ver ela voltar a brotar, é muito gratificante.”

Nivia Rocha, engenheira agrônoma da Prefeitura Municipal de Veredinha, participante do curso de Recuperação de Nascentes oferecido pelo Senar-MG



“As ações de conscientização realizadas pela Aperam BioEnergia nos auxiliam muito, por trazer orientações sobre como prevenir e combater incêndios, mas é importante que a população entenda que isso não depende apenas de uma empresa, é um dever de todos nós. A comunidade pode fazer sua parte com pequenas atitudes, como, por exemplo, não desmatar, não desperdiçar a água, preservar e recuperar as nascentes, proteger as florestas e matas. Vivemos aqui e temos que cuidar do nosso planeta!”

Jaime Lopes de Sousa, líder comunitário de Ribeirão dos Santos



“Apesar do uso do fogo não ser aconselhado em todas as situações, produtores rurais que optarem por esta prática, conhecida como aceiro, que a façam por meio da queima controlada, que é permitida por lei, sendo a forma mais segura de se fazer o manejo do fogo. Quem precisar de mais orientações, basta entrar em contato com o Parque Estadual Serra Negra para receber o acompanhamento necessário para evitar a perda do controle do fogo e, por consequência, a incidência de incêndios florestais.”

Wanderlei Lopes, gerente do Parque Estadual da Serra Negra



Meio ambiente na sala de aula

Atitudes simples têm o poder de transformar o mundo a nossa volta. Foi pensando nisso que a Aperam BioEnergia realizou a Semana do Meio Ambiente, com palestras e oficinas socioeducativas nas escolas do Vale do Jequitinhonha. As ações foram realizadas em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado no dia 5 de junho.

Cerca de 400 alunos aprenderam medidas simples e eficientes para a preservação do solo e da água, como, por exemplo, a correta destinação do lixo, a importância da preservação das nascentes, o uso consciente da água e de energia elétrica, como prevenir incêndios, entre outros temas

Além das palestras, os alunos foram estimulados a usar a criatividade ao participar de oficinas de reciclagem de resíduos, que ensinou as crianças a transformar o papelão em vários tipos de brinquedos. As atividades foram realizadas nas escolas públicas da região, Escola Estadual Teodorino Fernandes e Escola Estadual Betina Gomes, de Itamarandiba; Escola Municipal São João Batista, de Turmalina; Escola Municipal João Corujas de Mendonça e Escola Municipal Joaquim Ferreira Macedo, de Veredinha; Escola Municipal Gabriela Leite Araújo, de Minas Novas; e Escola Municipal Levy Geraldo Pimenta, de Capelinha. ■

Imagens: Arquivo Aperam



Prevenir é mais fácil que apagar

Quando o fogo perde o controle, deixa um rastro de destruição por onde passa. Para combatê-lo, a melhor medida é o envolvimento de todos. Por isso, a Aperam BioEnergia mobilizou empregados, líderes, formadores de opinião, referências das comunidades e alunos das escolas da região durante a 9ª Semana Integrada de Prevenção a Incêndios (Sipin). A edição do evento deste ano foi realizada entre os dias 2 e 6 de julho, com a parceria da Polícia Militar Ambiental, e ações em Capelinha, Itamarandiba, Turmalina, Veredinha e Minas Novas.

Esse ano, o evento adotou o lema "Um incêndio é difícil apagar até da memória. Quem viu de perto nunca esquece". A campanha de divulgação contou com participação e depoimento de brigadistas da Empresa e moradores

que testemunharam situações difíceis relacionadas aos incêndios florestais.

A programação contou com reuniões especiais diárias - que envolveram empregados dos escritórios e frentes de serviço da Empresa - distribuição de material informativo e simulação de evacuação em caso de incêndio nas cidades de Capelinha e Itamarandiba. Nas comunidades, as atividades também foram bem focadas e envolveram alunos e moradores em palestras educativas, blitz e ações de panfletagem.

Legislação Ambiental

De modo especial, a Polícia Ambiental apresentou aos moradores as causas, consequências, os riscos e perigos das queimadas e dos incêndios florestais, bem como os principais

impactos ambientais e sociais causados por essas ações. A corporação foi representada pelos sargentos Roberto, Wanderson e Wellington.

Os representantes explicaram, de forma esclarecedora para as comunidades, sobre a questão criminal que envolve os incêndios florestais. "A prática da queimada sem a devida autorização

dos órgãos ambientais é considerada crime. Tanto quem pratica a ação como quem omite informações a respeito do ato estão incorrendo esta prática", falaram.

Incêndio florestal é considerado crime pelo artigo 250 do Código Penal e artigo 41 da Lei de Crimes Ambientais, e pode resultar em multa ou pena de 3 a 6 anos de reclusão. ■

Imagens: Arquivo Aperam



A Aperam BioEnergia disponibiliza um canal gratuito e confidencial para denúncias, informações e registro de outras ocorrências. Ligue 0800 030 5540.

Um incêndio é difícil apagar até da memória.
Quem viu de perto nunca esquece.



Maria do Rosário e Pedro Gomes
Minas Novas

Raimundo Cândido
Turmalina

Maria da Conceição
Capelinha

Vamos juntos preservar a vida!

Ligue **0800 030 5540** para informações sobre incêndios e outras ocorrências. O canal é gratuito e confidencial.

Sinalização amplia segurança em represas da região

A segurança das pessoas é um valor primordial para a Aperam BioEnergia. É por isso que a Empresa está implantando um projeto de sinalização e demarcação de áreas no entorno das represas e áreas de captação de água. O objetivo é tornar o acesso e o tráfego de veículos cada vez mais seguro em 20 represas da região, localizadas nos municípios de Capelinha, Itamarandiba, Veredinha, Minas Novas e Turmalina. Com início em meados de 2017, a sinalização tem previsão de ser concluída em agosto deste ano.

O projeto compreende a instalação de piquetes nas vias de acesso como principal medida de

segurança, visando a demarcação dos pontos de passagem nas estradas. Também foram instalados pontos de sinalização noturna refletiva, redutores de velocidade,

placas com informações sobre o estreitamento de pista, sentido obrigatório, velocidade máxima permitida, entre outros alertas de segurança no trânsito. Dentro

do projeto, as áreas para entrada e saída dos caminhões-pipa, que fazem captação de água para as comunidades, também estão sendo demarcadas. ■



Arquivo Aperam

“É pra salvar a nossa lavoura!”

O produtor de eucalipto Jalmirez Santos chegou a pensar que a única forma de combater as lagartas desfolhadoras que tomaram as suas plantações em 2016 seria com o controle químico, feito à base de inseticidas. Quando ele conheceu o projeto “Controle Biológico Participativo”, que combate às pragas de forma natural, o produtor voltou a ter esperanças sobre ganho de produtividade da sua plantação.

Participante da edição 2018 do *Workshop* Pragas do Eucalipto, seu Jalmirez comprovou que o método natural de controle das pragas funciona e se tornou a “salvação da sua lavoura” e dos produtores de eucalipto da cidade. O projeto é feito com a soltura de inimigos naturais nas propriedades rurais de Itamarandiba e monitoramento das áreas que já receberam os insetos.

“Esse método apresentado pela Aperam BioEnergia é essencial para nós. Perderíamos boa parte das plantações se não tivéssemos esse apoio. Todas as ações e o conhecimento que recebemos sobre o controle biológico das pragas nos últimos meses, além de poder receber orientações de pesquisadores de renome, de especialistas da Empresa e outros produtores vizinhos, nos trazem

ganhos que refletem no resultado da nossa produção”, relata Jalmirez.

Workshop

Realizado pela Aperam BioEnergia e Fundação Aperam Acecisa, em junho, o *Workshop* Pragas do Eucalipto 2018 reuniu cerca de 80 participantes, entre produtores de eucalipto, pesquisadores da área florestal, representantes de empresas e especialistas da Empresa. O evento foi promovido no Clube Florae de Itamarandiba, com o objetivo de compartilhar conhecimentos e trocar experiências.

O evento trouxe também palestras de pesquisadores de referência da área florestal. O professor doutor Sebastião Lourenço de Assis Júnior, engenheiro florestal da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) - Diamantina/MG, falou sobre os “Desafios no controle de lagartas desfolhadoras na cultura do eucalipto”. Também convidado do evento, o professor doutor Pedro Guilherme Lemes, engenheiro florestal da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Montes Claros/MG, detalhou o tema “A certificação florestal do FSC® e o manejo de pragas florestais”



Arquivo Aperam

50% de redução nas infestações

Com mais de um ano de atividade, o projeto Controle Biológico Participativo conta com o engajamento dos produtores de eucalipto nas ações. A infestação de pragas reduziu cerca de 50%, se comparado ao mesmo período do ano de 2017. ■

Controle Biológico de Pragas do Eucalipto

Março de 2017 a junho de 2018:

- » 20 milhões de insetos liberados
- » 10 mil hectares de propriedades de Itamarandiba
- » 80 produtores rurais cadastrados
- » 60 propriedades atendidas
- » 3 turmas de 30 produtores capacitados pelo curso Manejo Integrado de Pragas, do Senar-MG

Asas à imaginação, asas à reciclagem

Tem gente talentosa aqui no nosso Vale do Jequitinhonha que está dando um show na arte de transformar materiais recicláveis em produtos surpreendentes. Com criatividade e incentivo da Aperam BioEnergia, do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-MG) e Sindicato dos Produtores Rurais de Itamarandiba, os moradores das comunidades de Setúbal e Santa Joana estão encontrando novas alternativas de trabalho no projeto “Dê asas à reciclagem”. O nome do programa é uma metáfora da frase popular “dê asas à imaginação”.

Criado e conduzido pela Aperam BioEnergia, a proposta tem o objetivo de reaproveitar materiais frequentemente consumidos pela Empresa e pela população. O projeto foi lançado em novembro de 2017 com o intuito de fomentar mais uma atividade profissional para as famílias de Setúbal, que já haviam recebido o curso de formação e adquirido máquinas de costura com recursos do Edital de Projetos da Fundação Aperam Acesita. A iniciativa será estendida aos municípios de Capelinha,

Minas Novas, Turmalina e Veredinha, com treinamento para outras associações e entidades.

Na primeira remessa, as costureiras de Setúbal produziram 300 bolsas com os banners doados pela Aperam BioEnergia e 40 aventais.

Novas possibilidades

No desdobramento do projeto, a Aperam BioEnergia envolveu a comunidade de Santa Joana em mais uma iniciativa socioambiental: transformar garrafas PET em vassouras. A atividade foi ensinada à nove moradores durante o curso de “Reciclagem de garrafa PET”, ministrado pelo Senar-MG.

Para auxiliar de serviços gerais Clarice Alves Gonçalves, de 35 anos, que fez o curso de Reciclagem de PET, as aulas trouxeram uma nova perspectiva de aumentar a renda da família. “Tem sido uma experiência muito boa trabalhar com a reciclagem. Não foi difícil, como imaginei que seria. O nosso grupo quer continuar. Estamos buscando apoio para pôr a ideia para frente”, declara a moradora de Santa Joana. ■



Arquivo Aperam



Quer ajudar?

As garrafas PET podem ser doadas e entregues nos pontos de coleta abaixo. Já os banners em lona devem ser entregues apenas nos escritórios de Capelinha e Itamarandiba.

- » Escritório da Aperam BioEnergia - Itamarandiba
- » Escritório da Aperam BioEnergia - Capelinha
- » Escola Estadual São João Batista - Itamarandiba
- » Escola Estadual Coronel Jonas Câmara - Itamarandiba
- » Associação Amar e Renascer (AAMAR) - Itamarandiba

Nova temporada de cursos para moradores das comunidades

Durante os meses de junho e julho, cerca de 100 moradores dos municípios de Minas Novas, Veredinha e Itamarandiba tiveram a oportunidade de aperfeiçoar o conhecimento com cursos de capacitação realizados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-MG), em parceria com a Aperam BioEnergia, Sindicato dos Produtores Rurais de Itamarandiba, Associação Comunitária de Promoção e Incentivo aos Grupos de Produção Alternativa de Minas Novas (Ascopi) e Clube do Galope, de Veredinha.

Em Ribeirão dos Santos, no município de Minas Novas, mais uma turma de 12 moradores pôde aprender a resgatar, fazer manutenção e proteger fontes de recursos hídricos no curso de “Recuperação de Nascentes”.

Já a comunidade de Atoleiro, localizada em Veredinha, recebeu o curso de “Horta Caseira”, quando 12 moradores aprenderam as técnicas para o cultivo de verduras, legumes, raízes, bulbos, tubérculos e frutos, produção de mudas e substratos, no próprio quintal.

Em Itamarandiba, os moradores receberam os cursos de “Equitação”, na comunidade de Contrato, e de “Reciclagem de garrafas PET”, em Santa Joana. Mesmo praticando a montaria, com o curso de “Equitação”, os participantes aprenderam técnicas para lidar com os cavalos que os auxiliam no trabalho rural, especialmente, no manejo do gado. O curso voltado para cavaleiros também prepara os animais para receber comandos. ■



Minas Novas

- » Recuperação de Nascentes - Ribeirão dos Santos e Bem Posta
- » Avicultura - Cruzinha, Bem Posta e Coqueiro Campo
- » 48 participantes

Capelinha

- » Apicultura - Bateria do Riacho
- » 12 participantes

Veredinha

- » Horta Caseira - Atoleiro - 24 pessoas
- » 12 participantes

Itamarandiba

- » Reciclagem de garrafas PET - Santa Joana
- » Equitação - Contrato
- » Operação e Manutenção de Motosserra - Contrato
- » Operação e Manutenção de Roçadeira - Contrato
- » 32 participantes

Encontro da Rede de Relacionamento

A Rede de Relacionamento da Aperam BioEnergia se reuniu na Empresa, em julho, para planejamento de novas estratégias. Ao todo, 36 líderes comunitários, representantes de 24 comunidades das 30 que fazem parte da Rede de Relacionamento, participaram do encontro. Também como parte do projeto “Conhecendo a Aperam BioEnergia”, o grupo visitou as áreas da Empresa e conheceu as novas tecnologias e os projetos

desenvolvidos nas comunidades do Vale do Jequitinhonha.

A Rede de Relacionamento foi criada em 2007 com o objetivo de estabelecer canais de diálogo e envolver as comunidades nas ações referentes ao manejo florestal. No encontro, a equipe da área de Relações com as Comunidades apresentou uma retrospectiva da atuação da rede nos últimos 11 anos, trouxe orientações sobre as suas ações e detalhou algumas iniciativas



Arquivo Aperam

de sucesso desenvolvidas nas comunidades.

Prevenção

Recepcionados no escritório de Capelinha, o grupo teve

a oportunidade de participar de uma palestra da 9ª Semana Integrada de Prevenção à Incêndios (Sipin), sobre incêndios florestais, ministrada pela Polícia Militar Ambiental da região. ■

Turmalina: uma cidade leitora

Era uma vez uma cidade que respirava arte e literatura. A biblioteca era recheada de oficinas e atividades, nas praças haviam livros e poemas para todos que passassem por lá e os estudantes aprendiam a redigir em oficinas de literatura. Essa história vai além de um faz de conta e se tornou realidade com os projetos desenvolvidos pela Associação de Amigos da Biblioteca Pública Municipal Mestra Augusta (AABC).

Realizados entre 2016 e 2018, os projetos contam com recursos do Edital de Projetos da

Fundação Aperam Acesita, e tem o apoio da Aperam BioEnergia, para ampliar o acesso à literatura e às atividades culturais. Mais de 100 estudantes de escolas públicas da cidade, com idade entre 8 e 14 anos, foram contemplados.

Segundo a coordenadora dos projetos da Associação de Amigos da Biblioteca, Maria Neick da Piedade Lopes, a iniciativa surgiu a partir do resultado do diagnóstico do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Turmalina, de 2015. A pesquisa apontou a carência de políticas

públicas voltadas aos adolescentes com a faixa etária de 12 a 17 anos, em vários setores da cidade.

“Vimos florescer a atividade teatral nas escolas quando realizamos atividades de leitura, escrita, teatro e a retomada das danças e brincadeiras folclóricas. Acreditamos que investindo na formação dos jovens dentro das escolas públicas, criando oportunidades para descobrirem habilidades para transformar a sua escola e a sua comunidade, eles vão mudar o futuro da região”, vislumbra. ■



Imagens: Arquivo Aperam



“Leitura, educação na Praça” - 2016/2017

- » Oficinas na biblioteca com atividades de leitura, interpretação e redação de textos
- » Valorização da cultura local e remédios caseiros
- » Saraus literários, contação e audição de histórias
- » Debate para estimular a consciência ambiental e criação de peças teatrais
- » Concurso de teatro e de literatura cordel
- » Produção de textos em cadernos artesanais

“Leitura, Arte e Educação Ambiental” - 2017/2018

- » Atividades de leitura comentada, produção textual e teatral
- » Lançamento do livro “Pedacinhos de mim”, com textos de 19 jovens, com base no poema “Trouxeste a chave?”, de Carlos Drummond de Andrade
- » Coleta de textos de leitores e escritores da região para publicação do livro infantil “Histórias da nossa terra”
- » Consciência ambiental com teatro “Mitos protetores das águas e das florestas”

Desenvolvimento das Comunidades

Fábrica de Farinha promove geração de renda em Ribeirão dos Santos Acima

Imagens: Arquivo Aperam



Sabe aquela farinha de mandioca que dá o gostinho especial nos caldos? Você sabia que ela pode ter sido produzida bem pertinho de você, de forma artesanal, em uma fábrica comunitária? É o caso da Fábrica de Farinha e Rapadura de Ribeirão dos Santos Acima, em Minas Novas, que conta com o apoio da Aperam BioEnergia por meio do Programa de Desenvolvimento das Comunidades.

Há mais de 40 anos a fábrica produz farinha de mandioca e rapadura integralmente na comunidade. Sob o comando da Associação de Pequenos Produtores de Ribeirão dos Santos Acima, o projeto conta hoje com 28 associados e é uma importante fonte de geração de renda para a região. Da colheita até o produto final, todo o processo de fabricação é feito pela associação.

Sustento

Mensalmente são produzidos 3.840 quilos de farinha e 80

rapaduras, o que gera um faturamento em torno de R\$ 20.000,00. Grande parte da matéria-prima utilizada na fábrica provém de uma plantação comunitária de mandioca, cujo terreno, de aproximadamente três hectares, foi cedido pela Aperam BioEnergia.

A colheita é partilhada igualmente entre os associados, que trabalham em um sistema de rodízio na fábrica. As mandiocas são descascadas, lavadas, moídas e posteriormente torradas em um forno específico para a atividade. A produção é vendida em feiras e mercados locais, além daqueles que fabricam apenas para consumo próprio.

Alice Silveira Lopes Silva, conhecida como Dona Alice, é produtora de farinha na associação e reforça a importância da fábrica para a comunidade. "A maioria das famílias da nossa região não tem renda fixa e muitas pessoas tiram seu sustento da associação. Meu

marido e eu criamos os nossos quatro filhos assim. É uma fábrica diferente de todas que conheço. É muito organizada e os associados são muito unidos, o que faz toda a diferença".

Desenvolvimento comunitário

A parceria da fábrica com a Aperam BioEnergia tem rendido bons frutos e vai além da disponibilização do terreno para a roça comunitária. A cada quatro meses, a Empresa doa a lenha utilizada no forno de secagem da farinha e também fornece equipamentos de proteção individual (EPIs), como botas e aventais, que auxiliam os associados a realizar as etapas de produção com mais segurança.

Desde 2015, a Empresa tem contribuído para o desenvolvimento sustentável do projeto, ao fornecer resíduos de carvão fino e horas de máquina para a plantação comunitária. Estes resíduos, quando devidamente espalhados e gradeados, possibilitam o enriquecimento do solo e, por consequência, aumentam a sua capacidade de cultivo.

O manejo correto da terra proporcionou um crescimento significativo na produção de mandioca da fábrica, reduzindo a necessidade de comprar a matéria-prima de outras regiões, aumentando assim o lucro da associação. ■



#TáNaMesa

Falando nisso, que tal aprender uma receita simples e deliciosa com este ingrediente super versátil?

Sopa de farinha de mandioca com carne

Ingredientes:

- » 250 gramas de músculo bovino picado
- » 1 cebola em rodelas
- » 3 dentes de alho amassados
- » 2 tomates picados sem pele e sem semente
- » Sal a gosto
- » 2 litros de água
- » 4 ovos
- » 2 colheres (sopa) de farinha de mandioca crua
- » Salsão picado a gosto
- » Manteiga a gosto
- » Manjeriço picado a gosto
- » 1 litro de caldo de carne

Preparo:

- » Coloque 1 colher de sopa de manteiga na panela e refogue a cebola até ficar transparente. Junte os tomates. Tempere com sal, o salsão, o manjeriço e deixe refogar.
- » Retire do fogo e bata no liquidificador. Volte ao fogo, com mais ou menos 1 litro de caldo de carne. Prove. Frite em 1 colher de sopa de manteiga a de farinha de mandioca e engrosse com ela a sopa. Sirva em seguida.

Caça palavras

E aí, qual assunto mais te interessou nessa edição do Folha Florestal? Encontre 5 **CONCEITOS** tratados no jornal.

F R E C I C L A R Z M C E N T E S L H U
 O P R E S E R V A R I O P R E L E R O A
 U E P R E V I N I R I N C Ê N D I O S T
 R E A P R O V E I T A R U T I Ç I Z Á R
 M A N D D I O C D E S E N V O L V E R S